



vontade de ferro - via do futuro

EMEF COM LUCROS NÃO PODE LIMITAR NEGOCIAÇÃO

Depois de interrompida unilateralmente pela administração da EMEF, realizou-se uma primeira reunião de negociação onde se falaram superficialmente de problemas da empresa, dos seus trabalhadores, na dificuldade de recrutamento, entre outros.

Em relação ao clausulado do **Acordo de Empresa (AE)** existe, desde o ano passado, um quase total entendimento, não havendo grandes divergências nas cláusulas em que não houve consenso.

Os baixos salários aliados a um Regulamento de Carreiras obsoleto foi uma realidade admitida por todos os intervenientes na reunião.

Em relação ao **Regulamento de Carreiras Profissionais (RCP)** esperamos por uma proposta séria da administração pois a última que nos foi apresentada limitava-se a ser uma cópia da já existente.

Independentemente do rumo da negociação o **SNTSF/FECTRANS** reivindicou desde já, a inclusão do **suplemento remuneratório** na tabela salarial com efeitos a 1 de janeiro de 2019, conforme acordo de 27 de abril do ano passado, aumento este que diz respeito tão somente a 2018, assim como as negociações fossem retomadas no ponto em que estava aquando da suspensão unilateral, **reconhecendo a administração razão nos nossos argumentos.**

A EMEF apresentou, em 2018, um resultado positivo de **6,4 milhões de euros** pelo que é legítimo a sua distribuição pelos trabalhadores e mais uma razão para a real actualização dos salários e valorização das carreiras profissionais.

Até amanhã a administração irá marcar, ainda para este mês, uma próxima reunião de negociação esta já com a presença de representantes da Tutela, pelo que o “jogo do empurra” não tem razão de acontecer. ●

REGRESSO AO FUTURO - No dia 30 de abril, o ministro Pedro Nuno Santos disse “**não conseguimos dar a volta à CP/EMEF sem ter os trabalhadores comprometidos com as empresas**”.

É o reconhecimento de uma realidade que há anos dizemos! Agora é necessário passar das palavras aos actos e os trabalhadores têm que se mobilizar para forçar que isto seja possível.

Disse ainda que “**não há hoje justificação para as duas empresas (CP e EMEF) estarem separadas, precisamos de fazer essa reflexão**”.

Só que esta reflexão tem de ser rápida porque se demorarem as medidas concretas é o País que perde pois para se resolver os problemas da CP é determinante que se resolva a questão da manutenção, reparação e conservação do material circulante ou seja, que se resolvam os problemas da EMEF e a sua relação com a CP e isso passa pela existência de uma única empresa.



Endereços

Lisboa
Avenida Álvares
Cabral, 19
1250-015 Lisboa
Telefone:
213 242 270
email:
geral@sntsf.pt
Site:
www.sntsf.pt

Porto
Rua Padre António
Vieira, 195
4300-031 Porto
Telefone:
225 198 600
932 816 245
email:
geral@sntsf.pt

Coimbra
Telefone:
936 851 960
email:
geral@sntsf.pt

Entroncamento
Rua Abílio César
Afonso, 23 r/c
2330-096
Entroncamento
Telefone:
249 160 037
932 816 241
email:
geral@sntsf.pt

Barreiro
Rua Almirante
Reis, 68
2830-326 Barreiro
Telefone:
213 242 270
Fax:
213 424 843
email:
geral@sntsf.pt

Se quiser receber
informação do
sindicato por
email, inscreva-
se em:
www.sntsf.pt

filiado

